

Economia. Interiorização para descentralizar o crescimento

Novas empresas de olho no interior

Grupos interessados em investir em áreas como confecção, rochas, sucos, móveis e setor farmacêutico

DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

■ Com pelo menos 15 empresas de vários Estados e até do exterior interessadas em investir no Estado, a direção do Banco de Desenvolvimento (Bandes) está apostando na possibilidade de interiorização dos novos projetos como forma de descentralizar o crescimento econômico. São 15 empresas em avaliação e sete já estão em fase mais adiantada e poderão se instalar em um dos municípios capixabas, segundo o presidente da instituição de crédito, Guerino Balestrassi.

Em parceria com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento, a direção do Bandes tem se reunido com muitas empresas interessadas em investir em vários setores como de armazenagem, bebidas, sucos, indústria farmacêutica, confecção, rochas ornamentais, móveis e madeira, entre outros.

Segundo Balestrassi, ainda não é possível divulgar nomes de empresa, "porque não foram fechados contratos e os projetos se encontram em fase de avaliação". O presidente da instituição disse que apenas



NEGOCIAÇÃO. São 15 empresas em avaliação, afirma Balestrassi

uma das empresas, de móveis pré-fabricados, Bertolini, do Rio Grande do Sul, que já teve o nome divulgado e ainda está estudando sua vinda para o Norte-Noroeste do Estado.

São projetos cujo investi-

mento pode variar de R\$ 50 milhões a R\$100 milhões, segundo Balestrassi. "A intenção é potencializar as microrregiões para diminuir as desigualdades regionais, levando desenvolvimento equilibrado para todas as regiões", explica ele.

Segundo Balestrassi, o banco está reestruturando setores e equipes e até criou uma assessoria especial para viabilização de novos empreendimentos para o Espírito Santo. "Há muitos empreendimentos interessantes que poderão

Leilão Fundap de maio arrecada R\$ 11,5 milhões

■ O 132º leilão do Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap), realizado em maio, arrecadou R\$ 11.493.003,99. O evento foi promovido na última terça-feira, pelo Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes), instituição gestora do Fundo, e é uma alternativa para antecipar o pagamento dos contratos de financiamento com um desconto de 90%. Esses contratos têm um prazo de 25 anos de amortização. No entanto, podem ser quitados antecipadamente em leilões, seguindo as regras da Lei 8.666/93, tanto pelas empresas fundapeanas contratantes quanto por outras instituições ou até por pessoa física. O Fundap foi criado em 1970 e consiste em financiamento para apoiar as empresas com sede no Estado, que trabalhem com operações de comércio exterior tributadas com ICMS.

vir para o Estado, tanto em função dos incentivos concedidos, quanto devido à logística de que dispomos", acrescenta Balestrassi.

O Bandes pretende apoiar os municípios, principalmente os de menor receita per capita, na atração de novos empreendimentos. "Não vamos deixar de lado, porém, municípios como Guarapari, Colatina e Cachoeiro, que também precisam de atenção e merecem ter projetos e empreendimentos novos", ressalta o presidente do Bandes.

Curso

**QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
TÉCNICA EM AUXILIAR EM
SAÚDE BUCAL**

